

## NESTA EDIÇÃO

**Responsabilidade Social:** Aiba e BNB assinam 10 novos convênios no valor de R\$380 mil pelo Fundesis.

Página **03**

**Conab volta** a ter unidade física no Oeste da Bahia – R\$25 milhões serão investidos no Complexo de Armazenagem de LEM.

Página **07**

**E mais:** acompanhe os resultados da competição de híbridos de milho da safra 2007/08.

Página **08**

## Comunicado Proalba

Comunicamos aos produtores associados que se habilitaram no Proalba – Programa de Incentivo a Cultura do Algodão, para a safra 2007/08, que o cadastramento já começou.

Solicitamos que procurem a Abapa com urgência, para renovar e atualizar os dados sobre as áreas de plantio, cujas informações serão encaminhadas à Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz).

Qualquer dúvida, favor entrar em contato com Rilla Rios pelos telefones (77) 3613-8041 ou 3613-8009.

**Associação Baiana dos Produtores de Algodão - Abapa**



### Bahia Farm: um grande Show de tecnologia!



O que era uma expectativa virou certeza. A Bahia Farm Show, já na primeira edição, se consolida como a maior feira de tecnologia agrícola do Estado. Foram R\$250 milhões em negócios e quase 27 mil visitantes, superando em quase 20% a expectativa dos organizadores. Tabulados os resultados, Aiba, Abapa, Assomiba, Fundação Bahia e Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães já se preparam para a segunda edição do evento, em 2009.

Páginas **04 e 05**

## Dia de Campo do Algodão 2008



Com o tema Algodão da Bahia: qualidade a toda prova, a Fundação Bahia mobilizou mais de 1 mil pessoas da região para a Fazenda Acalanto, em São Desidério, de propriedade do Grupo Horita, onde conheceram as novidades tecnológicas para a fibra da Bahia. O evento é assinado também pela Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Fundo para o Desenvolvimento da Cultura do Algodão (Fundegro), Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Embrapa e Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S/A (EBDA).

Página **06**

ANO 16 - Nº 158 - Junho/2008

 Publicação mensal editada pela  
 Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia - AIBA

**CONSELHO EDITORIAL**

 Alcides Viana  
 Alex Rasia  
 Edmilson Marques Figueredo  
 Igor Lyra  
 Johnson Medrado Araújo  
 Jussara Piai  
 Késia Magdala  
 Marco Antonio Tamai  
 Marcos José Vicente de Souza  
 Mônica Cagnin Martins  
 Murilo Barros Pedrosa  
 Pedro Venício Lima Lopes  
 Ricardo Santos Cruz  
 Rilla Clara de Oliveira Rios  
 Rodrigo Alves  
 Sérgio Pitt  
 Veridiane Carvalho

**Jornalista responsável:**

Catarina Guedes - DRT 2370-BA

**Diagramação:**

Eduardo Lena (77) 3611-8811

**Aprovação Final**

Alex Rasia

Sérgio Pitt

**Impressão:**

YellowGraph

(77) 3612-1155

**Tiragem:**

2.000 exemplares

Comentários sobre o conteúdo editorial desta publicação, sugestões e críticas, devem ser encaminhadas através de e-mail para:

imprensa@aiba.org.br

A reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação é permitida e até recomendada, desde que citada a fonte.

**DIRETORIA**

 Presidente: **João Carlos Jacobsen Rodrigues**

 2º Vice Presidente: **Sérgio Pitt**

 Dir. Financeiro: **Raul Botelho Teixeira**

 Vice Dir. Financeiro: **Luiz Carlos Berlatto**

 Dir. Meio Ambiente: **José Cisino Menezes Lopes**

 Dir. Dptº de Comunicação e Marketing: **Bruno Antônio Zuttion**

 Dir. Dptº de Café: **Mário Josino Meirelles**

 Dir. Dptº de Grãos: Pres. da Fundação BA – **Amauri Stracci**

 Dir. Dptº de Algodão: Pres. da ABAPA – **Walter Yukio Horita**

 Dir. Técnico: Pres. da AEAB – **Paulo Affonso Leiro Baqueiro**

 Dir. Dptº de Frutas do Vale: Pres. da Cofrutoeste – **Airton Pereira Pinto**

 Dir. Dptº de Frutas do Cerrado: **Daniilo Tomoaki Kumagai**

 Dir. Dptº de Pecuária: Pres. da Acrioeste – **Ricardo Simões Barata**

 Dir. Dptº de Ovinocaprinocultura: Pres. Caprioeste – **João Carlos Vielmo**

 Conselho Fiscal: **Marcos Antônio Busato, Aldemiro Andrigueti, Paulo Massayoshi Mizote.**

 Suplentes: **Miguel Moreira de Carvalho, Erno Scherer, Ricardo Garcia Leal**

 Conselho Técnico: **Antônio Grespan, Celito Missio, José Renato Piai, José Cláudio de Oliveira, Valmor dos Santos, Raimundo Santos**

 Conselho Consultivo: **Ricardo Hidecazu Uemura, Jacob Lauck, Dino Rômulo Faccioni, Odacil Ranzi, Adelar José Cappellesso, Valter Gatto**

O produtor do Oeste da Bahia, ninguém duvida, já provou ao mundo sua excelência para plantar, colher, administrar suas propriedades e vender a sua produção. Agora, ele mostra que tem outras competências. Sabe, e muito bem, fazer feira! A Bahia Farm Show, realizada entre os últimos dias 3 e 7 de junho é a prova disso.

Em apenas seis meses, criou-se um conceito, uma marca, e todas as condições necessárias para fazer o projeto virar realidade. E o resultado superou mesmo as expectativas mais otimistas: 27 mil visitantes, mais de cem marcas em exposição e R\$250 milhões em negócios. É sem dúvida a maior feira da Bahia, embora seja a mais nova, e – estamos averiguando –, certamente, a maior do Norte/Nordeste no gênero.

Aiba, Abapa, Assomiba, Fundação Bahia e Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães se uniram, e o que poderia ser uma crise, a perda da franquía Agrishow, virou uma grande oportunidade. A chance de criar uma vitrine única e personalizada para mostrar ao público o que aqui se faz e as grandes oportunidades desta região. E é claro uma das mais significativas parcelas da responsabilidade desse sucesso se deve ao público, que atravessou divisas e fronteiras para visitar a feira. A todos, o nosso muito obrigado!

Nesta edição do Informaiba você encontra a cobertura da Bahia Farm Show e dos muitos eventos que aconteceram paralelamente à feira: a solenidade de assinatura de 10 novos convênios do Fundesis, o anúncio de um investimento de R\$25 milhões pela Conab para a construção de um complexo de armazenagem na região, o desempenho da pecuária na primeira edição do evento, e muito mais.

Apesar das dimensões, a Bahia Farm Show não foi o único evento de sucesso deste mês. Abapa, Fundação Bahia, com a ajuda da Aiba e Fundeagro promoveram uma programação intensa para os produtores de algodão: II Seminário do Algodão: Tendências, potencialidades, oportunidades e Sustentabilidade e o Dia de Campo do Algodão: Qualidade a toda prova. E ainda tem a 4ª Estimativa de Safra, notícias do Fundeagro, competição de híbridos de milho... Enfim, o trabalho não para!

Boa leitura!

## Central Campo Limpo é destaque nas comemorações da Semana do Meio Ambiente

A Semana Nacional de Meio Ambiente, comemorada a partir do dia 02 de junho, foi marcada por diversas ações no Oeste baiano. Como nos anos anteriores, a Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) mostrou à comunidade suas principais iniciativas para fomentar o uso racional dos recursos naturais, dentre elas, a Central Campo Limpo, um centro de recolhimento de embalagens vazias de químicos agrícolas que é considerada pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (Inpev) como a

maior do Brasil.

O público conheceu o processo de tríplice lavagem e o percurso da embalagem na Central, desde o recolhimento até o encaminhamento para a reciclagem, passando pela etapa de processamento. “Foi uma excelente oportunidade de motivar a consciência ambiental entre estudantes e na comunidade como um todo”, afirma o gerente Maurício Lopes. Na última safra a Central recebeu 616 toneladas de embalagens vazias.



# Aiba e Banco do Nordeste assinam 10 novos convênios do Fundesis



**A**uditório lotado e muita emoção marcaram a assinatura dos 10 novos convênios contemplados pelo segundo edital Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia Fundesis. A solenidade foi realizada no dia 4 de junho, no auditório da Bahia Farm Show, com presença dos gestores de entidades e pessoas atendidas por elas, produtores e representantes da Aiba e Banco do Nordeste (BNB).

Os dez convênios desta etapa totalizam R\$380 mil, que serão investidos em programas sociais e melhoria de instalações físicas de entidades que trabalham para o desenvolvimento sócio-econômico nas comunidades carentes regionais, com ações voltadas para Inclusão Social e Digital, Educação, Cultura, Saúde Preventiva, Geração de Renda e Empreendedorismo.

“O Fundesis é uma ferramenta importante de desenvolvimento social porque associa a atividade produtiva, que move a economia no Oeste da Bahia, à melhoria na qualidade de vida

de milhares de pessoas. Com ele, temos como retribuir à comunidade parte de todo o bem que ela representa para nós, produtores”, afirmou o então presidente da Aiba, Humberto Santa Cruz.

Desde que foi lançado em 2006, o Fundesis terá beneficiado mais de 20 projetos que atendem a um universo de mil pessoas, com um investimento de R\$1 milhão.

Os recursos do Fundesis são resultado da contribuição espontânea de produtores e empresas rurais associados à Aiba e mutuários do BNB. A cada operação de investimento ou custeio da sua lavoura junto ao BNB, uma parcela de 0,15% do total do financiamento é destinada ao Fundo e o BNB renuncia a 0,25% do valor das tarifas.

Na solenidade de assinatura foram apresentados o folder, o *jingle* e o vídeo institucional do Fundesis. Acesse [www.aiba.org.br/fundesis](http://www.aiba.org.br/fundesis) e veja o depoimento de quem foi atendido ou colaborou com o Fundo.

## Novo presidente

Após 18 anos no comando da Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), o produtor Humberto Santa Cruz Filho afastou-se, a pedido, da presidência da entidade no último dia 04 de junho. Em seu lugar, cumprindo o estatuto, assumiu o primeiro vice-presidente, João Carlos Jacobsen Rodrigues.

A Aiba deseja aos dois executivos sucessos em seus respectivos desafios.

## Veja a relação das entidades contempladas pelo Fundesis



**Associação de Proteção a Crianças Pobres**



**Centro de Promoção Humano Eugênia Ravasco-Sagrado Corações**



**Fundação Cáritas de Assistência a Pessoa Carente**



**Amec-Associação de Amparo ao Menor Carente**



**Instituto de Inclusão Social e Desenvolvimento Cultura Recicla**



**Caaf - Casa de Apoio e Acolhimento Fraternal**



**Apae - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Luís Eduardo Magalhães**



**Associação da Escola Família Agrícola de Angical**



**Igreja Mundial Servos**



**Associação Bambam Creche Escola**

## SUCESSO TOTAL!

# Bahia Farm Show se consolida como a m



**A** primeira edição da Bahia Farm Show, Feira de Tecnologia Agrícola e Negócios, realizada entre os dias 03 e 07 deste mês no município de Luís Eduardo Magalhães (BA) superou as expectativas de negócios e público dos organizadores e se consolidou como o maior evento do gênero na Bahia. Foram R\$250 milhões em propostas de negócios, contra R\$210 milhões da última edição da feira realizada anteriormente, e público de 26.839, ante os 25 mil aguardados.

O incremento da ordem de 20% nos negócios é creditado ao momento de consolidação do crescimento do agronegócio que o País voltou a experimentar no ano passado, após a crise que se arrastava desde 2005.

“Com o produtor mais capitalizado, a indústria aquecida e o crédito facilitado pelos bancos oficiais da feira, o resultado só poderia ser positivo. A Bahia Farm Show foi a oportunidade do produtor bai-

ano e do centro-oeste encontrar, perto de onde atua, o que há de mais moderno no mercado em máquinas e implementos para as suas lavouras. A tendência agora é melhorar a cada ano”, comemora o coordenador da feira, Alex Rasia.

Para o presidente da Associação dos Revendedores de Máquinas e Implementos do Oeste da Bahia (Assomiba), Olmiro Flores, a feira foi um sucesso. “O desafio agora é atrair ainda mais participantes de outros estados como Maranhão e Piauí, aumentando sua abrangência. Mas o evento já está consolidado”, afirma Flores.

**Prospecção** - Mais que operações de compra e venda, a Bahia Farm Show promoveu relacionamentos e a prospecção de novos nichos de mercado. Investidores de diversas partes do mundo visitaram o evento em busca, principalmente, de informações sobre o cerrado baia-

# maior feira de tecnologia agrícola da Bahia

no. Foi o caso do irlandês Peter O'Neil, que guiou um grupo de seis investidores do seu país, dentre eles Raymond Thornton, fazendeiro de batatas na Irlanda há muitas gerações. Segundo O'Neil, Thornton já visitou diversas regiões agrícolas no Brasil nos últimos cinco anos e agora pesquisa a possibilidade de plantar soja e outros grãos no Oeste da Bahia.

“Com a política de corte de subsídios para o setor agrícola na Europa e o alto custo da terra local, ele vê o Brasil como uma área em potencial para expandir. O objetivo da visita foi fazer contatos durante a feira e colher mais informações sobre a região”, explicou o visitante.

**Investimentos** - Importantes anúncios foram feitos durante o evento. Dentre eles, o de que a Conab irá investir R\$25 milhões para a construção de um complexo de armazenagem com capacidade para estocar 50 mil toneladas de grãos em Luís Eduardo Magalhães. O anúncio foi feito pelo diretor de Operações da Conab, Rogério Colombini, durante a Bahia Farm Show. Nesta etapa, Conab, Prefeitura de Luís Eduardo e produtores, através da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), estudam a melhor localização para a implantação do Complexo.

O Grupo São Braz, da Paraíba, também aproveitou a oportunidade da Bahia Farm Show para assinar o protocolo de intenções com o Governo da Bahia e a Prefeitura de Luís Eduardo Magalhães para a construção de uma fábrica em Luís Eduardo Magalhães, com investimento de R\$7,5 milhões. As obras de-



vem começar no primeiro trimestre de 2009 e previsão é de que a unidade entre em operação no fim do próximo ano.

A unidade de LEM processará milho tanto para a farinha de milho (fubá), voltada para o consumo humano, quanto, em

menor escala, para a produção de farelo para a fabricação de ração animal.

“Isso mostra a importância econômica deste evento para a região Oeste da Bahia. Além de uma vitrine do potencial agrícola local, a Bahia Farm Show movi-



menta a economia da cidade e vizinhança. São mais de mil empregos gerados no período e uma demanda astronômica pela rede hoteleira, restaurantes e comércio. Não tenho dúvida que temos potencial para ser dentro de alguns anos, a segunda maior feira de tecnologia agrícola do País”, afirma o prefeito de Luís Eduardo Magalhães, Oziel Oliveira.

**Pecuária** - A pecuária, atividade que vem ganhando força no Oeste da Bahia nos últimos quatro anos, também foi sucesso na Bahia Farm Show. Juntos, os dois leilões realizados no evento somaram R\$ 2 milhões, 70% a mais que o apurado na última edição da feira anterior, a antiga Agrishow LEM.

O 1º Leilão Bahia Farm Show Preenhez e Animais, promovido pela Associação dos Criadores do Cerrado Baiano (ACCB), arrematou 29 lotes, entre embriões e matrizes da raça Nelore Puro de Origem (PO). Grandes criadores dos mais renomados plantéis do País participaram do leilão.

Promovido pela Associação dos Criadores de Gado do Oeste da Bahia (Acricrioste), o Leilão Leite e Touros Bahia Farm Show disponibilizou animais de produção de carne e leite. Participaram animais das raças Nelore, Gir e cruzados.

A Bahia Farm Show é uma realização da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Fundação Bahia, Associação dos Revendedores de Máquinas e Implementos Agrícolas do Oeste da Bahia (Assomiba) e Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães.



## Seminário e dia de campo de algodão mobilizam cotonicultores do Oeste da Bahia

**S**egundo maior produtor de algodão do Brasil e considerado o primeiro em qualidade da fibra, o Oeste da Bahia sediou nos dias 20 e 21 (sexta e sábado) dois grandes eventos técnicos que analisaram a cotonicultura e o mercado de algodão pelo viés teórico



e prático. O II Seminário Agronegócio do Algodão: Tendências, Potencialidades, Oportunidades e Sustentabilidade foi realizado no Hotel *Saint Louis*, em Luís Eduardo Magalhães.

Promovido pela (Abapa), através do Programa Pró Algodão, que tem como empresas parceiras a Monsanto, Syngenta e Ihara, o seminário trabalhou a conjuntura internacional do algodão e os novos cenários que se abrem para a fibra. Foram ao todo seis palestras tendo à frente

executivos globais de algumas das principais *traddings* do mundo.

À noite foi a vez de falar de Gestão e Motivação. O público lotou o Espaço Quatro Estações para ouvir o professor-doutor e escritor *best seller* Idalberto Chiavenatto, que tratou da importância das pessoas para

o sucesso das empresas. No dia 21 aconteceu o Dia de Campo do Algodão, na Fazenda Acalanto, em Roda Velha, distrito do município de São Desidério.

Os eventos tiveram à frente a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) e Fundação Bahia, com apoio da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão (Fundagro) e mobilizaram, respectivamente, 500 e 1mil pessoas.

## Dia de Campo do Algodão 2008

**C**om o tema Algodão da Bahia: qualidade a toda prova, a Fundação Bahia mobilizou mais de 1mil pessoas da região para a Fazenda Acalanto, em São Desidério, de propriedade do Grupo Horita, onde conheceram as novidades tecnológicas para a fibra da Bahia. O evento é assinado também pela Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Fundo para o Desenvolvimento da Cultura do Algodão (Fundagro), Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Embrapa e Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S/A (EBDA).

Alternativas para o manejo de doenças e pragas que ocorrem na cotonicultura foram apresentadas em seis estações experimentais, e o público pôde ainda fazer

contato com os fornecedores da indústria de químicos para o algodão, instalados em cerca de 20 estandes institucionais. “Mostramos ao produtor as formas encontradas pela nossa equipe técnica para minimizar os problemas nas plantações. Na Fundação Bahia, acreditamos que a pesquisa pre-



cisa estar à frente do processo produtivo e essa consciência é compartilhada pelo produtor do Oeste”, explica o diretor-executivo da Fundação Bahia, Igor Lyra.

Um dos destaques do evento foi o pré-lançamento da variedade BRS – 286, que foi apresentada pelo coordenador do programa de melhoramento da Fundação Bahia, Murilo Barros Pedrosa, e por Camilo de Lélis Morello, da Embrapa Algodão. O cultivar se caracteriza pela alta produtividade de pluma, pelo porte baixo e total adaptação ao Estado da Bahia. (Acompanhe matéria especial sobre este produto no Informaiba de Julho).

Segundo Igor Lyra, o Dia de Campo foi uma oportunidade de difundir para o produtor rural o conhecimento

gerado pela Fundação Bahia e seus parceiros como a Embrapa e EBDA. A entidade privada de pesquisa foi criada há dez anos e atua no desenvolvimento e melhoramento de variedades das culturas que compõe a matriz produtiva da região, além das potencialidades interessantes para o agronegócio regional.

## Inclusão Digital: Fundagro abre duas novas turmas para capacitação de jovens

**O** Projeto Inclusão Digital do Fundagro, que em dois anos já qualificou 120 jovens estudantes da rede pública de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, agora vai se estender ao município de São Desidério e seu distrito Roda Velha. Será uma turma de 20 alunos em cada uma das localidades. Durante seis meses, meninos e meninas que dificilmente teriam acesso ao conhecimento e ao contato com equipamentos de informática aprenderão sobre os programas mais usados, e serão iniciados na navegação da internet.

No curso, os alunos aprendem noções gerais sobre Windows, Word, Excel, Power Point, Internet e digitação. Esses jovens são beneficiados também com uniformes, material didático, livros, vale-transporte, aulas de apoio, de desenvolvimento pessoal e orientação vocacional, contando ainda com o certificado reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) e o sorteio de um computador completo ao final do curso. Os beneficiados são alunos, que frequentam escolas públicas do Ensino Médio da região e que apresentem bom desempenho escolar.

Segundo o presidente do Fundagro, Ezelino Carvalho, o Projeto Inclusão Digital tem o objetivo de inserir estes jovens no mercado de trabalho através da qualificação profissional. “É bom ver que de alguma forma nós, produtores, podemos ajudar a traçar novos caminhos na vida desses jovens”, afirmou.

### Fundagro: Reforço no suporte ao combate do bicudo

**N**ovos investimentos do Fundagro deixam melhor instrumentadas as equipes empenhadas no Programa de Monitoramento do Bicudo, desenvolvido em parceria com a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab). O Fundo investiu cerca de R\$10 mil na aquisição de um *notebook*, uma impressora multifuncional, duas câmeras fotográficas digitais e dois aparelhos Global Position System (GPS), para uso das equipes de campo.

“Todos os investimentos do Fundagro são armas na luta contra essa praga devastadora. Gostaria de agradecer a parceria do Fundagro que possibilitou viabilizar esse projeto”, relata Lucy Coelho Lopes, coordenadora regional da Adab.

## Aiba divulga 4ª Estimativa de Safra



Aniversariantes de julho



A quarta estimativa para a safra agrícola 2007/08 que se aproxima do final com a colheita do algodão (15% colhidos) e do café (35%) foi divulgada este mês pelo Conselho Técnico da Aiba, juntamente com a Abapa, Fundação Bahia, Aciagri e representantes regionais do Banco do Brasil, Banco do Nordeste, IBGE, Conab, Adab e EBDA.

De acordo com os números levantados, a soja, cultura que ocupa 55% da área plantada no cerrado baiano, teve incremento de produção 23,7%, tendo sido colhidas 2,8 milhões de toneladas. O bom resultado é creditado à eficiência adquirida pelo produtor do Oeste no controle de doenças como a ferrugem asiática e pragas, além do clima favorável. Mesmo o mofo branco, doença fúngica que incidiu nas lavouras regionais no final do ciclo, não chegou a comprometer significativamente a produção. A área de soja cresceu 10% em relação à safra anterior e a produtividade, 12%, saindo de 45 sacas por hectare, para 50,6 sacas por hectare.

O milho, cuja colheita terminou em meados de junho, foi a cultura que mais sofreu este ano em função dos veranicos ocorridos nos meses de dezembro e janeiro. Com a regularização das chuvas a partir de fevereiro e março, entretanto, muitas lavouras se recuperaram e a baixa produtividade inicialmente esperada não deve se confirmar. Pela estimativa atual, a produtividade do grão ficou em 114 sacas por hectare, contra 121 sacas por hectare registradas no período anterior. Contudo, o Conselho Técnico da Aiba, IBGE e Conab ainda irão revisar este número e uma nova estimativa deve ser lançada em julho. Já a produção e a área plantada ficaram, respectivamente, em 1,2 milhões e 185 mil hectares (+11,4%).

Em relação ao café, a 4ª estimativa não apresentou

alterações em relação à 3ª, divulgada em janeiro. Os dados serão revistos após a colheita que deve se estender até o final de julho.

Este ano, os produtores de café da região vivenciam uma situação atípica em relação à colheita de café. Ainda com um alto índice de frutos verdes, a colheita segue timidamente com aproximadamente 35% da área colhida, quando, no mesmo período no ano anterior, este índice atingia em torno de 70%.

As causas da retardação da maturação dos frutos podem estar ligadas ao atraso da chegada da chuva no período da florada, essencial para a antese (abertura das flores), que normalmente ocorre com maior expressão na segunda quinzena de setembro e temperaturas mais baixas registradas nos períodos de março a junho, se comparados ao mesmo período nos anos anteriores. Registros de dados pluviométricos mostram que praticamente não houve chuva no mês de setembro no ano anterior. Nas propriedades, observa-se grande preocupação por parte dos produtores, pois quanto antes a planta for liberada dos frutos, mais tempo ela terá para se recuperar para o novo ciclo produtivo.

O algodão, segunda maior cultura em área do Oeste da Bahia, incrementou sua área em 7,6% em relação ao ciclo anterior, chegando pela primeira vez aos 300 mil hectares. O número é emblemático, pois, representa a maior área alcançada pelo Estado, no município de Guanambi, antigo maior produtor de algodão na Bahia (a região Sudoeste). A produtividade não deverá se alterar em relação à última safra, ficando em 260 arrobas de algodão em caroço por hectare.

Até a conclusão da safra, os números serão revisados e novas estimativas serão divulgadas.

## Conab anuncia construção de silos e armazéns no Oeste da Bahia

O Oeste da Bahia, pólo produtor de grãos do estado que gerou na safra 2007/08 mais de 5 milhões de toneladas, vai receber um reforço na sua capacidade de estocagem. A Conab vai investir R\$25 milhões na construção de um complexo de silos e armazém graneleiro com capacidade estática de armazenamento de 50 mil toneladas. O anúncio foi feito pelo diretor de Operações da Conab, Rogério Colombini, durante a Bahia Farm Show.

Nesta etapa, a Conab discute com os produtores, através da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), a melhor localização para a instalação do complexo de armazenagem. De acordo com a superintendente regional para Bahia e Sergipe da Conab, Rose Pondé, a conclusão das obras deve se dar dentro de quatro anos, mas o funcionamento parcial acontecerá em até dois anos após o início das obras. A superintendente comemora a volta física da Conab ao Oeste da Bahia, após o fechamento do escritório regional em 2002, devido a um enxugamento de qua-

dro. “A importância de Luís Eduardo Magalhães e do Oeste da Bahia como um todo torna imprescindível nossa presença aqui. Já atuamos em estreita parceria com os produtores locais. Só em Pepero de algodão no ano passado, a Conab equalizou R\$150 milhões”, lembra a executiva.

O complexo será a primeira Unidade de Armazenagem (UA) pública da região Oeste desde o início da exploração agrícola, há aproximadamente 20 anos. Além de reduzir o déficit de estocagem, ela será um instrumento que funcionará como estoque de segurança para abastecimento do mercado consumidor do Nordeste na entressafra.

Para o economista e corretor de *commodities* Raimundo Santos, a UA beneficia não apenas a região, mas os compradores do Nordeste. “Agora, a Conab terá uma estrutura logística de armazenagem que facilitará o uso dos instrumentos de comercialização, com base na execução da Lei de Políticas de Garantia de Preços Mínimos ao produtor”, afirma.

Nome	Data
Claudio Luiz Schafer	02.07
Jorge Alves Pereira	02.07
Paulino Koitiro Ozaki	02.07
Dirceu Marcos Delatorre	03.07
Olira Maria Reckers	03.07
Paulo Augusto Piazzon	03.07
Claudia Maria Granero	04.07
Edilson Bertoldi	04.07
Onésio Joner	04.07
Valmir Gilberto Guerra	04.07
Alexandre Serafini	05.07
Ivan Carlos Comparim	05.07
João Batista Ferri	05.07
Nelson Yoshio Igarashi	05.07
Rudi Gertz	05.07
Denilson Rodrigues Figueira	07.07
Alvanir Modesto Ficagna	08.07
Jerônimo Wayhs Maier	08.07
Luiz Pedro Lermem	08.07
Oscar Massanobu Takahashi	08.07
Paulo Mokfa	08.07
Dionizio João Zanotto	09.07
Nelsi Fontana	09.07
Carlos Alberto Monteiro da Silva	10.07
João Barata	11.07
José Carlos Coneglian	11.07
Marcelo Roberto Argenta	11.07
Paulo Eimar Olira Perpetuo	11.07
José Vicente Pereira	12.07
Roberto Gatto	12.07
Sérgio Costa Beber Estefanelo	12.07
Flávio Garcia Fernandes	13.07
Marli Saccomori	13.07
Valdir Antônio Peretti	13.07
Clovis Marcelino da Silva	14.07
Evandro Germiniani	14.07
Rodney Eigi Tanno	14.07
Osvino Ricardi	15.07
Carminha Maria Missio	16.07
Dieferson Hoppe	16.07
Valmir Ficagna	16.07
Werner Nielsen	16.07
Antônio Gleidson Gonçalves Machado	17.07
Anildo Domingo Guadagnin	18.07
Jacinto José Lermen	18.07
João Carlos Puton	18.07
Loivo Hoff	18.07
Mariano Aparecido Biegas	18.07
Siegfried Janzen	18.07
Antônio Tadeu Muterle	19.07
Clemente Jacó Cossul	19.07
Eduardo Antônio Parera Sá	19.07
Achiles Stefanello Campos	20.07
Ari Schneider	20.07
Luis Carlos Bergamaschi	20.07
Eloi Pilatti	21.07
Iolando Silva de Araujo	21.07
Laudelino Schmitt	21.07
Luiz Carlos Berlatto	21.07
Moacir Antônio Puton	21.07
Amauri Thomé	22.07
Ireneu Orth	22.07
Júlio Antônio Dalcin	22.07
Aldemir João Manfron	23.07
Elisa Missio	23.07
Hatuo Ueda	23.07
Luiza Yoko Terada	23.07
Valtair Carlos Fontana	23.07
Antônio José Fodra	24.07
Adão Ferreira Sobrinho	25.07
Jair Afonso Moreira Leite	26.07
Alan Juliani	27.07
Geraldo Frizon	27.07
Gilberto Pedro Thielke	27.07

# Competição de Híbridos de Milho - Safra 2007/08

Por Ricardo Cruz – Pesquisador da Fundação Bahia

O aumento das exportações brasileiras de milho para a Europa em função da quebra de safra local e a perspectiva de uma diminuição da produção de milho nos Estados Unidos, em função de uma queda atual da área plantada motivada pelo elevado preço da soja na Bolsa de Chicago, são fatores que impulsionaram o aumento das áreas de milho no Brasil, na safra 2007/08. No Oeste da Bahia, na safra 2007/08, pôde-se observar um aumento de 11,4% em relação a 2006/07, e a expectativa é que na safra 2008/09, as áreas de milho continuem a crescer.

Aliado aos fatores que pressionaram o aumento das áreas de milho, podemos observar melhores preços pagos pelo grão, como não se vê desde janeiro 2003. E apesar do Brasil ser o 4º maior produtor mundial de milho, o rendimento da cultura é baixo, principalmente quando comparado ao de outros países produtores como Argentina, China e Estados Unidos.

Nessa atual conjuntura, a cultura do milho se torna um excelente negócio para o empresário rural, que deve aproveitar o bom momento dos preços do milho. Porém, é necessário ultrapassar o gargalo das atuais produtividades adotando tecnologias que permitam aos híbridos expressar todo o seu potencial de produtividade, conseqüentemente, aumentar os lucros com a cultura do milho.

Diante disso, o objetivo desses resultados apresentados nas tabelas 1, 2 e 3 foi estudar o desempenho de diferentes híbridos comerciais das principais empresas de semente de milho em diferentes regiões no Oeste da Bahia em regime de sequeiro na safra de 2007/08. Para orientar o produtor na decisão pelo material genético que melhor se adequa a realidade da sua região, resultados mais conclusivos, como adubação, tratamentos culturais serão divulgados através do comunicado técnico da Fundação Bahia.

TABELA 1 - RESULTADOS ENSAIO AGROPECUARIA CECUM

RANKING	EMPRESA	HÍBRIDO	STAND	UMIDADE	GRÃO ARDIDO	SACOS/HA
1	Agroeste	AS 1567	66	19,2	2,3	205
2	Pioneer	P30F53	62	18,5	4,6	200
3	Pioneer	P30F35	64	18,9	4,3	199
4	Agroceres	AG 8088	62	19	4,0	193
5	Agromem	XGN 6311	59	18,8	2,1	193
6	Dekalb	DKB 177	64	18,3	1,8	191
7	DOW	2B 587	61	17,4	4,4	189
8	NK	PENTA	62	19,8	3,8	187
9	Agroeste	AS 1592	62	17,2	3,5	186
10	Nidera	HS 7263	59	19,8	2,0	185
11	Agromem	XGN 6318	62	17,8	1,5	185
12	DOW	2B 707	63	20,9	5,4	184
13	Agromem	AGN 30A91	62	20,8	2,0	184
14	Nidera	HS 7263	62	19,8	7,8	184
15	Pioneer	P30K94	63	19	4,3	184
16	NK	MAXIMUS	61	20,3	5,0	183
17	DOW	2B 604	62	18,8	3,4	183
18	Agroceres	AG 5055	62	17,7	2,3	181
19	DOW	2B 710	63	21,4	7,5	180
20	Agroeste	AS 1575	62	19,2	1,7	179
21	Dekalb	DKB 390	61	19,2	3,3	179
22	Agroeste	AS 3421	60	18	2,8	178
23	Agroceres	AG 7088	60	20	2,0	178
24	DOW	2A 525	60	18	1,7	177
25	Agromem	AGN 20A06	60	19,6	4,8	177
26	Agroceres	AG 7010	65	19,2	2,3	177
27	NK	SOMMA	61	21,1	3,1	177
28	NK	IMPACTO	65	19,2	3,2	176
29	Dekalb	DKB 393	60	20,4	3,0	174
30	Pioneer	P30K73	64	17,4	1,0	173
31	Dekalb	DKB 455	60	17,8	1,5	172
32	Nidera	BX 1149	62	17,6	3,5	171
33	Agromem	AGN 30A06	60	17,4	2,8	171
34	NK	GARRA	62	20	4,5	171
35	Agroeste	AS 1540	63	19,6	5,8	168
36	Pioneer	P30P70	65	16,4	2,5	165
37	Dekalb	DKB 350	62	20,2	2,8	163
38	Nidera	BX 1255	60	18,9	5,0	162
39	Agroceres	AG 8090	61	19,9	3,0	161
40	Coodetec	CD 356	54	19,4	3,5	160
41	Coodetec	CD 308	60	17,8	1,0	158
42	Agromem	XGN 4210	58	17,7	2,3	152
43	Coodetec	CD 351	59	19,4	2,0	149
44	Nidera	BX 1382	59	18	4,8	144

Media Geral 177

TABELA 2 - RESULTADOS ENSAIO FAZENDA STROBEL SA

RANKING	EMPRESA	HÍBRIDO	STAND	UMIDADE	GRÃO ARDIDO	SACOS/HA
1	Pioneer	P30F53	57	13,8	4,3	189
2	Agroeste	AS 3421	55	12,6	1,9	176
3	Pioneer	P30K94	66	13,6	11,8	177
4	Agroeste	AS 1567	66	13,5	3,5	173
5	DOW	2B 604	67	13,9	5,8	171
6	Pioneer	P30K73	62	13,7	5,2	170
7	Agromem	AGN 30A91	62	14	8,2	170
8	DOW	2B 707	64	13,9	8,4	169
9	Dekalb	DKB 350	56	14	8,7	168
10	Agroeste	AS 1540	59	13,5	4,2	163
11	Nidera	HS 7263	65	13,5	6,9	163
12	Dekalb	DKB 177	65	13,8	3,3	163
13	Agroceres	AG 8088	60	13,4	7,2	162
14	DOW	2B 587	63	13,6	6	161
15	Pioneer	P30P70	68	13,6	8,5	159
16	Nidera	HS 7262	63	13,5	3,8	158
17	Agroceres	AG 7010	67	13,6	9,8	156
18	Agroceres	AG 7088	60	13,5	4,6	156
19	DOW	2A 525	64	14,2	6	156
20	NK	GARRA	59	13,6	5	154
21	Agroeste	AS 1592	59	12,9	4,8	153
22	Pioneer	P30F35	64	13,5	11	151
23	NK	IMPACTO	64	13,4	14,3	151
24	NK	MAXIMUS	57	14,1	14,3	151
25	Nidera	BX 1149	66	13,4	4,3	149
26	Agromem	AGN 20A06	65	13,9	5,7	150
27	Agroceres	AG 5055	60	13,5	6,5	148
28	Agromem	XGN 6311	57	14,1	7,5	149
29	Agromem	XGN 6318	56	13,9	3	147
30	Agromem	XGN 4210	58	13,5	5,1	146
31	NK	SOMMA	55	14,4	9	146
32	Agromem	AGN 30A06	62	13,6	7,4	143
33	Dekalb	DKB 350	64	13,7	8,3	141
34	Nidera	BX 1382	65	13,4	2,5	140
35	DOW	2B 710	66	14,1	18,6	140
36	Dekalb	DKB 455	55	14,2	7,7	140
37	Coodetec	CD 356	56	13,1	4	137
38	Nidera	BX 1255	62	13,9	3,7	138
39	Agroceres	AG 8090	60	13,9	15,3	136
40	Dekalb	DKB 393	56	14,3	16,7	132
41	Agroeste	AS 1575	63	13	8,3	129
42	Coodetec	CD 308	65	13,2	8,3	125
43	Coodetec	CD 351	62	13,3	13,8	111

Media Geral 153

TABELA 3 - RESULTADOS ENSAIO FAZENDA ANA TERRA

RANKING	EMPRESA	HÍBRIDO	STAND	UMIDADE	GRÃO ARDIDO	SC/HA
1	Agroceres	AG 7010	62	12,1	13,4	139
2	Pioneer	P30F53	59	11	12	137
3	Agroeste	AS 1567	62	12	8	127
4	DOW	2B 604	63	12,3	11	136
5	DOW	2B 707	62	12,1	10	134
6	Nidera	HS 7263	56	12	12,5	129
7	Agromem	AGN 30A91	60	12,4	13	129
8	NK	SOMMA	59	11,8	9	127
9	Dekalb	DKB 177	60	12,2	6	125
10	Dekalb	DKB 390	58	12	17	125
11	Agroeste	AS 1540	56	11,5	17	124
12	Pioneer	P30P70	61	10,5	5,3	122
13	Nidera	BX 1149	57	11,8	16	119
14	Agroeste	AS 1575	54	12,3	9	118
15	Agroceres	AG 5055	60	12,1	13	114
16	Pioneer	P30K73	56	11,8	3	113
17	Agroceres	AG 7088	56	12,1	3,5	112
18	NK	IMPACTO	66	11,8	6	112
19	Pioneer	P30K94	60	12	9,5	110
20	Agroceres	AG 8088	59	12,1	14,4	108
21	Agroeste	AS 1592	64	12	13	108
22	Agroeste	AS 3421	60	12	13	108
23	Dekalb	DKB 350	60	12,2	11,5	108
24	Agroceres	AG 8090	57	12,4	17	107
25	DOW	2B 710	60	12,3	29	107
26	NK	MAXIMUS	65	12,1	10	104
27	Pioneer	P30F35	60	11,8	12	104
28	Nidera	HS 7262	54	11,2	10	104
29	Agromem	XGN 6311	54	12,4	10,7	100
30	Coodetec	CD 351	53	12	18	98
31	Dekalb	DKB 455	60	12	23,5	94
32	NK	GARRA	60	11,6	11	93
33	Agromem	XGN 6318	56	11,6	5	93
34	DOW	2B 587	54	12	16	91
35	Nidera	BX 1382	54	11,9	11	90
36	Agromem	AGN 30A06	56	12,1	16	89
37	Nidera	BX 1255	58	12,2	11	87
38	Coodetec	CD 356	52	12	19	85
39	Dekalb	DKB 393	58	12,2	9	85
40	Agromem	XGN 4210	60	12,1	10	84
41	Coodetec	CD 308	56	11,8	12	84
42	DOW	2A 525	56	12,2	17	73
43	Agromem	AGN 20A06	53	12,5	23	64

Media geral 108

# COMPRAMOS

caroços de algodão, girassol, mamona e amendoim.

+55 75 2101 4999 - Gilson, Fausto ou Alana  
gilson@biooleobahia.com.br

Rodovia BR 324 Km 525 CIS  
Feira de Santana - Bahia - Brasil  
[www.biooleobahia.com.br](http://www.biooleobahia.com.br)